



A vida é uma tarefa que não pode ser dividida com ninguém

Rachel de Queiroz, escritora

Manifesto pró-passaporte da vacina divide signatários e entidades patronais

O pedido de adoção do passaporte da vacina para estabelecimentos comerciais provocou uma queda de braço entre empreendedores e produtores culturais contra entidades patronais que representam bares, restaurantes e hotéis. A carta a favor da exigência do documento para a entrada de clientes nesses locais reuniu mais de 100 signatários em dois dias. O abaixo-assinado será entregue ao governador Ibaneis Rocha (MDB) na próxima semana.



BPrhara Cabral/Espr/CE/DA Press

Sem novos decretos

Em novembro, porém, antes da proibição de pistas de dança e dos eventos com cobrança de ingresso, uma norma do Executivo local sujeitava o acesso a competições esportivas, shows e festivais à apresentação do passaporte. Agora, apesar de se dispor a ouvir os signatários do manifesto, o governador deu a entender que não pretende publicar novos decretos neste momento de queda da taxa de transmissão da covid-19.

Assinatura virtual

O prazo visa dar mais tempo para que outros empreendedores e líderes de coletivos culturais assinem o documento. Ontem, o Manifesto pelo Passaporte da Vacina chegou à internet. Pelo site do deputado distrital Fábio Felix (Psol), presidente da comissão especial da Câmara Legislativa que trata da imunização contra a covid-19, os interessados podem aderir à campanha. Às 20h de ontem, o total de subscritos estava em 106.

Proximidade com o setor

Em mais uma ocasião, Ibaneis se mostrou resistente à proposta. A nota da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) no DF e do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares em Brasília (Sindhobar) divulgada ontem confirmou a relação estreita que o setor mantém com o Palácio do Buriti. O texto destacava que, até então, não existia qualquer indício por parte do GDF de adotar a exigência.

Medidas adotadas

Presidente da Abrasel no DF, Beto Pinheiro (E) afirma: “Mesmo pessoas vacinadas, como a maioria da população brasileira, podem contrair e disseminar o vírus. Incentivamos a testagem e a campanha de vacinação, além do cumprimento dos protocolos de segurança, como o uso de máscara e o distanciamento”. E Jael Silva (D), presidente do Sindhobar, comenta: “Quem vai pagar um funcionário extra para fiscalizar a apresentação do passaporte e ainda lidar com conflitos? Defendemos o fiel cumprimento dos protocolos e das medidas de segurança em nossos estabelecimentos, pois é isso que tem se mostrado mais efetivo ao enfrentamento da covid-19, e não podemos afrouxar”.



Abrasel/Divulgação

O poder das plantas medicinais em livro

Com vasto conhecimento sobre plantas e as propriedades medicinais delas, passados de geração em geração pelas matriarcas da família, Josefa Francisco Gomes Ataídes, 60 anos, lança o livro *Farmácia caseira*, pela editora IFB. Moradora de São Sebastião e egressa do curso de viveiricultura do Instituto Federal de Brasília, a agricultora e erveira sempre compartilhou um histórico de aprendizados sobre o tema, acumulados ao longo da vida. Agora, parte dessas vivências fica disponível para todos, em versão digital. Acesse: bit.ly/3ok3Jup.



Arquivo Pessoal

Renda média no DF ficou entre as três melhores das metrópoles

Publicada nesta semana, a sexta edição do *Boletim Desigualdade nas Metrópoles* mostra que, entre as 22 regiões analisadas, o Distrito Federal teve o segundo maior rendimento médio por domicílio no terceiro trimestre do ano passado: R\$ 1.994,15, atrás apenas de Florianópolis (R\$ 2.077,43). No caso da renda média por pessoa, o DF ficou em terceiro lugar (R\$ 299), atrás da capital catarinense (R\$ 398) e de Curitiba (R\$ 323). O levantamento conta com o trabalho de pesquisadores das universidades de Brasília (UnB) e Católica de Brasília (UCB), bem como do Centro Universitário Unieuro e da Codeplan.

Indicadores menores

O boletim também revela que, no período considerado, o rendimento dos 10% mais ricos do Brasil foi 33 vezes maior que o dos 40% mais pobres — acima do observado no primeiro trimestre de 2020, antes da pandemia (27 vezes). Na análise da população que mora em lares com renda per capita de até 25% do salário-mínimo, o DF teve a terceira menor taxa das 22 metrópoles brasileiras listadas: 19,3%. Quanto ao ganho médio das famílias chefiadas por homens ou por mulheres, Brasília registrou o segundo menor indicador de desigualdade entre os sexos, com razão de 1,41 entre os proventos recebidos por eles e por elas.

ELEIÇÕES 2022 / Cidadãos com domicílio eleitoral no Distrito Federal têm até 4 de maio para regularizar situação eleitoral junto ao Tribunal Regional; até o momento, 2,1 milhões estão aptos a votar em 2 de outubro

DF tem 30 mil títulos de eleitor cancelados

» PABLO GIOVANNI*

Com as eleições se aproximando, o brasileiro precisa checar a situação eleitoral para não passar sufofo na fila da seção em outubro. Em 2022, os eleitores do DF vão escolher deputado distrital, federal, senador, governador e presidente. Em um ano que tende a ser bem conturbado, ainda pelos efeitos da pandemia da covid-19, o título de eleitor não pode ser esquecido, já que é necessário para o exercício do poder do cidadão na democracia: o voto. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral

(TRE), 30 mil títulos de pessoas que se ausentaram nas últimas três eleições foram cancelados no DF. Por ora, no DF, 2,1 milhões de brasileiros estão aptos a votarem nas eleições.

Prazo

O tribunal alerta aqueles que precisam regularizar sua situação para o prazo, que se esgota no dia 4 de maio. No período em questão, os eleitores podem emitir a 1ª via, regularizar o título, fazer a transferência de domicílio eleitoral ou justificar a falta nas últimas três eleições. O voto é obrigatório

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



e-Título é o aplicativo móvel para obtenção do título digital

para todos os brasileiros entre 18 e 70 anos. Acima desta idade e para os jovens entre 16 e 17 anos, o voto é optativo. Analfabetos também têm o voto opcional.

A análise feita pelo TRE apon-ta para algumas circunstâncias que podem ter causado o grande número de cancelamentos de títulos eleitorais. Entre os fatores

avaliados, estão o desânimo em relação à política, possível mudança de estado de residência sem alteração do domicílio eleitoral por parte do eleitor e des-preocupação com as consequências legais. A corte trabalha em campanhas nas redes sociais para estimular o voto de todos, principalmente dos jovens com

O eleitor irregular não pode:

- » Obter passaporte ou carteira de identidade;
- » Receber pagamento (servidores públicos);
- » Contratar empréstimos na Caixa Econômica Federal;
- » Inscrever-se no Enem, em concursos ou assumir cargos públicos;
- » Renovar matrícula em instituições de ensino oficiais ou fiscalizadas pelo governo.

idade inferior a 18 anos, que não são obrigados a votar.

Virtual

Em decorrência do aumento no número de casos de covid-19 no DF, o TRE-DF suspendeu o atendimento presencial por tempo indeterminado. Assim, os que

se ausentaram das últimas três eleições devem realizar o passo a passo pelo Título Net (<https://cad-app-titulonet.tse.jus.br/titulonet/novoRequerimento>) ou pelo aplicativo e-Título, disponível pelo site do Tribunal.

Após acessar o sistema, o cidadão deve escolher a opção “não tenho”, adicionar seus dados pessoais nos locais indicados, enviar uma foto segurando um documento oficial de identificação legível, anexar imagens de tal documento para comprovar a primeira foto e mandar um comprovante de residência. Os homens entre 18 e 45 anos também devem enviar o comprovante de quitação do serviço militar. Com todos os passos concluídos, a Justiça Eleitoral vai verificar e aprovar a solicitação ou não.

Os eleitores que não estão em dia com a Justiça Eleitoral estão sujeitos a algumas consequências, conforme consta no Código Eleitoral.

***Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima.**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de fevereiro de 2022.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Acrísio Alves de Oliveira, 87 anos
Ádila Vianna, 86 anos
Durval Fiel dos Santos, 92 anos
Francisco Alves de Oliveira Filho, 56 anos
Gilmar José dos Santos, 52 anos
Helena Pereira da Silva da Costa, 58 anos
Irenice Pereira Cardoso Dias, 70 anos
Jamili Moreira Ramos, menos de 1 ano
Jorge Aparecido Justino, 67 anos
Jose Brant Teixeira, 87 anos

Jurema Lopes de Oliveira Castro, 93 anos
Maria da Solidade Firmino de Lima, 74 anos
Maria das Dores da Conceição Andrade, 81 anos
Sidneia Siqueira Campos, 47 anos
Terezinha Maria Alves Fragoso, 88 anos
Thierry Linard de Guertechin, 77 anos

» TAGUATINGA

Ailton Laurentino da Silva, 53 anos
Antonio Augusto da Silva, 64 anos
Aparecida Barbosa de Jesus,

74 anos
Edipo Kassio Pereira da Silva, 33 anos
Edmar Fausto Dias, 53 anos
Eutália Naria do Nascimento, 95 anos
Euza Pereira da Silva, 63 anos
Francisca Alves Paiva, 83 anos
Francisca Iraci da Silva, 65 anos
Gael Lucca Silva Barbosa, menos de 1 ano
Gregório Catarino Rodrigues, 92 anos
Manoel Bizerra da Silva, 81 anos
Maria Alice Lina da Rocha, 72 anos
Maria Gomes Feitosa, 93 anos

Maria José de Carvalho Santos, 81 anos
Marli da Silva Pinto dos Santos, 55 anos
Miguel Carlos da Silva, 73 anos
Milena dos Santos Costa, 49 anos

» GAMA

Clotilde Precioso Gonzaga, 97 anos
Ernesto Ferreira Gabriel, 72 anos
Francisco Barbosa de Castro, 53 anos
PLANALTINA
Geni Soares da Silva, 90 anos
Jerusa Pereira Dias, 82 anos

Risolete Paula de Vasconcelos, 86 anos
Sérgio Cavalcante da Silva, 31 anos

» BRAZLÂNDIA

Maria Alves da Silva, 83 anos
Maria Jacob de Oliveira, 85 anos

» SOBRADINHO

Adelson Viegas da Silva, 46 anos
Claudiane Rodrigues da Costa, 43 anos
Ismerinda Nobre Leal, 93 anos
Losino Ferreira dos Santos, 73 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Maria De Jesus Castro, 93 anos
Carlos Alberto Rodrigues de Siqueira, 59 anos
Isabel de Jesus Conceição, 81 anos
Paulo Alfredo Stringhini de Oliveira, 93 anos (cremação)
Reynaldo Sebastião Reis Marques, 90 anos (cremação)
Carlos Eduardo Speck Martins, 63 anos (cremação)
Metilde Teodorinda Mazzoco, 81 anos (cremação)